

Figura 09– Percentual e número de publicações - universidades que mais publicaram sobre o eixo antropológico no estado do Paraná.

O estado de Santa Catarina se assemelha em características ao Rio Grande do Sul e ao Paraná. Há a fragmentação de artigos entre diversas Instituições, porém a principal, UFSC, aparece bem à frente com quase metade das publicações, 47%. Posteriormente UDESC, 21%; UNIVILLE, 11%; UNIASSELVI, 4%. "Outros" correspondem a 17% (Figura 10).



Figura 10– Percentual e número de publicações - universidades que mais publicaram sobre o eixo antropológico no estado de Santa Catarina.

No estado do Pernambuco, a UFPE responde pela quase totalidade dos artigos restando apenas 3% para "Outros" (Figura 11).

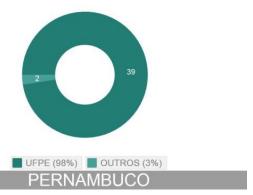


Figura 11 – Percentual e número de publicações - universidades que mais publicaram sobre o eixo antropológico no estado de Pernambuco.

Finalizando a base de dados desta pesquisa bibliométrica, foram obtidos os resultados referentes às 5 (cinco) instituições, voltadas ao Design, detentoras do maior número de artigos científicos publicados no P&D Design, no período de 1994 a 2014, inseridos no eixo da Antropologia. PUC RJ - 93 artigos - 54%; USP SP- 54 artigos - 39%; UNESP SP - 43 artigos - 27%; UFPE - 39 artigos - 21%; UFRJ - 35 artigos - 21%. Estas são as cinco mais relevantes Universidades que alcançaram os maiores índices de publicações no estudo proposto (Figura 12).

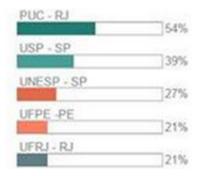


Figura 12– Percentual de publicações das 5 universidades que mais publicaram, ao longo das 11 edições, no eixo "Antropologia".

O resultado traz mudanças relevantes na contagem final dos resultados, quanto às Instituições. O estado de São Paulo classifica 2 (duas) Universidades, ambas públicas e estaduais, O Rio de Janeiro anteriormente em vantagem, passa ao quinto lugar, e elenca apenas 1 (uma)